

Pilares da Responsabilidade Social Corporativa da Souza Cruz



A Souza Cruz investe em soluções hoje para poupar a natureza no futuro.

ENERGIA E AQUECIMENTO GLOBAL

A fonte de energia da Souza Cruz é a **Biomassa**, proveniente da lenha produzida em suas fazendas de reflorestamento certificadas pelo FSC (Forest Stewardship Council). A biomassa não contribui para o efeito estufa.

A matriz energética da Souza Cruz é **78% renovável**, enquanto a média nacional é 45% e a dos países desenvolvidos, 6%.

Todo o esgoto das unidades industriais é tratado biologicamente antes de ser lançado na rede municipal. A **remoção da carga poluidora é superior a 97%**.

A Souza Cruz tem metas anuais para a redução do consumo de água na sua produção. Além disso, **capta água da chuva** para uso em banheiros, jardins e processos industriais secundários.

SANEAMENTO E ÁGUA

0800 723 2221 www.souzacruz.com.br

Antecipar-se e ir além das simples obrigações legais, atuando de forma socialmente responsável com seus funcionários, parceiros, consumidores, investidores, governo e sociedade, sendo co-responsável pelo desenvolvimento das comunidades.

É desta maneira que a Souza Cruz age, fazendo da responsabilidade social uma prioridade na condução dos seus negócios.

Em mais de um século de história, a Souza Cruz sempre participou ativamente de projetos ambientais, sociais e educacionais. Apoiando campanhas, desenvolvendo projetos próprios e chegando à criação do Instituto Souza Cruz, a empresa ampliou o seu âmbito de ação social e compartilha este momento de amadurecimento da sociedade brasileira segura de ter construído um modelo consistente de atuação.

Com o intuito de assessorar a diretoria da Souza Cruz na área de Responsabilidade Social e dar continuidade e transparência aos Diálogos Corporativos, foi criado um Comitê de Responsabilidade Social Corporativa, que se reúne duas vezes por ano.

Comprometida com o desenvolvimento sustentável do país, a Souza Cruz, preocupada com as questões sociais, reafirma seus princípios e sua ética através de projetos e ações que desenvolve, alinhados aos Objetivos do Milênio e ao Pacto Global.



A Declaração do Milênio foi aprovada pelas Nações Unidas em setembro de 2000. O Brasil, em conjunto com os países-membros da ONU, assinou o pacto e estabeleceu um compromisso compartilhado com a sustentabilidade do Planeta.

Os Objetivos do Milênio são um conjunto de 8 macro-objetivos, a serem atingidos pelos países até o ano de 2015, por meio de ações concretas dos governos e da sociedade.

- 1) Acabar com a fome e a miséria
- 2) Educação básica de qualidade para todos
- 3) Igualdade entre sexos e valorização da mulher
- 4) Reduzir a mortalidade infantil
- 5) Melhorar a saúde das gestantes
- 6) Combater a AIDS, a malária e outras doenças
- 7) Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente
- 8) Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento



O Pacto Global advoga dez Princípios universais, derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção:

Princípios de Direitos Humanos

1. Respeitar e proteger os direitos humanos
2. Impedir violações de direitos humanos

Princípios de Direitos do Trabalho

3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho
4. Abolir o trabalho forçado
5. Abolir o trabalho infantil
6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho

Princípios de Proteção Ambiental

7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais
8. Promover a responsabilidade ambiental
9. Encorajar tecnologias que não agredam o meio ambiente

Princípio contra a Corrupção

10. Combater a corrupção em todas as suas formas inclusive extorsão e propina

